

P&D

PESQUISA DISCUTE ARRANJOS DE PROJETOS

A organização dos projetos de pesquisa em arranjos foi discutida em reunião na última terça-feira (26), no Auditório Manfred Bugner. A chefe adjunta de pesquisa, Ana Rita Araújo Nogueira, apresentou uma proposta de arranjo de projetos para intensificação sustentável da produção de leite a pasto, liderada pela Embrapa Gado de Leite.

Foi feito um convite para que a Unidade faça parte desse arranjo, composto de seis projetos, sendo 3 MP2, 1 MP3, 1 MP4 e 1 MP6. Houve consenso de que a Embrapa Pecuária Sudeste deve participar. As pesquisas com melhoramento genético da alfaça, lideradas pelo pesquisador Reinaldo de Paula Ferreira, já poderiam ser incluídas neste arranjo.

Os arranjos são agrupamentos de vários projetos com afinidades entre si, liderados pela unidade proponente, e com participação de outros centros de pesquisa. Acompanhamento e avaliação serão realizados com base no arranjo (conjunto) e não em projetos individuais.

As cartas-consulta de arranjos serão avaliadas apenas no nível estratégico, pelo Comitê Gestor da Programação (CGP), em calendário pré-determinado, de modo que as equipes possam receber o parecer em até 60 dias. A carta-consulta da Embrapa Gado de Leite, por exemplo, será submetida na chamada com prazo final até 6 de abril, para início de execução em 2 de janeiro de 2014.

A reunião também abordou a possibilidade de a Embrapa Pecuária Sudeste liderar um arranjo que unifique grande parte de nossas linhas de pesquisa, com participação de outros centros de pesquisa. A carta-consulta seria submetida na chamada com prazo até 13 de maio.

Foi sugerido o nome “pecuária sustentável”, com projetos voltados à modelagem e acessos a sistemas pecuários sustentáveis, que aumentam a produtividade enquanto minimizam os impactos ambientais. O arranjo englobaria as atividades já em andamento.

Porém, houve discordância quanto ao tema do arranjo. Alguns colegas sugeriram, em vez de pecuária sustentável, eficiência nos sistemas de produção. Outros argumentaram que sustentabilidade seria um arranjo muito amplo. E houve quem sugerisse propor mais de um arranjo, para abarcar as diversas linhas de pesquisas da Unidade. Segundo Ana Rita, serão feitas mais discussões nas próximas semanas.

Arranjos X portfólios

Os arranjos foram criados em novembro de 2012, com o objetivo de reunir projetos sinérgicos. Pouco tempo antes, havia surgido a figura dos portfólios para organizar os projetos.

Mas qual é a diferença entre portfólio e arranjo? Segundo o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD), o portfólio vem de uma demanda corporativa, da própria Empresa, enquanto o arranjo vem das Unidades. O arranjo é um instrumento para que as UD's possam colocar suas demandas de maneira organizada.

Os macroprogramas continuam, assim como o Sistema Embrapa de Gestão (SEG). Na verdade, o SEG foi melhorado, já que o portfólio tem condições de analisar estrategicamente as propostas.

